

EDIÇÃO 17 | AGOSTO 2024

# CARAVANA JOVEM

Quem tem medo da  
Obsessão?

  
CARAVANA  
JOVEM

Revista Jovem Espírita

# Contatos

## INSTAGRAM

**@CARAVANAJOVEM**

**@CENMC\_OFICIAL**

## FACEBOOK

**CENTRO ESPÍRITA NAIR  
MONTEZ DE CASTRO**

## YOUTUBE

**CARAVANA JOVEM  
CENMC OFICIAL**

## ENDEREÇO

**RUA VILELA TAVARES, 173 -  
RIO DE JANEIRO**

## COORDENADOR EDITORIAL

**PEDRO ANTÔNIO**

## REVISÃO E EDIÇÃO

**ARTHUR SALLES  
PAULA GALHARDO  
THABATA CASONATO**

## NOSSOS COLABORADORES

**ANA BANDEIRA  
ANA BEATRIZ CARVALHO  
ANNALU COSTA  
ARTHUR SALLES  
CAROLINE BAILON  
DIOGO BENEVIDES  
GEAH  
LUIZA TAVARES  
MARIANA TEIXEIRA  
MUNDO JOVEM ESPÍRITA  
NINA MACHADO  
SHEILA SEVERO  
THIAGO SALLES**

*A Revista Caravana Jovem é uma publicação bimestral produzida por voluntários do Centro Espírita Nair Montez de Castro e outras Instituições espíritas.*

## NESTA EDIÇÃO

---

- 4 O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NA 17ª EDIÇÃO DA CARAVANA JOVEM?**
- 5 PAPO JOVEM**  
*Obsessão*
- 6 CARAVANA KIDS**  
*Cuidando dos pensamentos*
- 8 EVANGELIZAÇÃO NAS TELINHAS**  
*Divertidamente 2*
- 13 CARAVANA JOVEM ENTREVISTA**  
*Luana Ribeiro*
- 15 LEITURA COMENTADA**  
*Obsessão*
- 17 OBSESSÃO DE ENCARNADO PARA ENCARNADO**
- 19 JESUS SOFREU POR OBSESSÃO?**
- 22 PENSAMENTOS E OBSESSÃO ESPIRITUAL: ENTENDENDO O FENÔMENO FÍSICO DA RESSONÂNCIA**
- 26 TERAPIA DESOBSESSIVA**
- 28 A CHAVE DA OBSESSÃO É O PERISPIRITO**
- 33 O TORMENTO ESPIRITUAL PERMEADO NAS PINTURAS DE VAN GOGH**
- 36 PÉTALAS DE POSITIVIDADE**
- 36 INDICAÇÃO DE LIVROS E FILMES**
- 37 PARA DESCONTRAIR**
- 37 AVISOS E OPORTUNIDADES**

# O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESTA EDIÇÃO?



Queridos caravaneiros, muito bom estar aqui com vocês em mais uma edição da nossa maravilhosa revista Caravana Jovem! Nesta edição vamos falar sobre um assunto que mexe com a cabeça de todo mundo: a obsessão!

Segundo Kardec, em "O Livro dos Médiuns", Obsessão é "o domínio que alguns Espíritos logram adquirir sobre certas pessoas." São diversos fenômenos em que o espírito Obsessor age através da influencia em cima do Obsidiado. Esse desejo de domínio pode ter diversas origens, sendo, normalmente, uma relação que se arrasta através das encarnações, nas quais muitas vezes, se invertem os papéis entre obsidiados e obsessores. É importante entendermos, entretanto, que não existem "culpados", sendo todos sofredores dessas relações tóxicas.

E as melhores ferramentas para transformarmos essas relações são o conhecimento e a Reforma íntima. É importante entendermos como funcionam essas relações, como identificarmos e agirmos. Trouxemos nessa edição um material bem legal para ajudar nesse processo. Esperamos que gostem!



Amiga, preciso conversar com você sobre o Leo. Eu não consigo tirar ele da minha cabeça. Não sei mais o que posso fazer.

Na boa Ana, você precisa seguir a vida. Ficar remoendo sua história com ele não vai te levar a lugar algum!



Não é essa a questão, amiga. Eu não consigo parar de pensar nele, quero saber como ele está, onde, com quem está...

Toma cuidado! Às vezes podemos confundir os sentimentos. Ter saudade é normal, o problema é quando vira obsessão!

POR ANNALU COSTA, CAROL BAILON E LUIZ AVARES

# PAPO JOVEM

## OBSESSÃO



Parando para refletir, o que você falou faz muito sentido! Parece um apego exagerado, uma compulsão que não faz sentido.

Muitas pessoas pensam que um obsessor é sempre um espírito, mas todos nós, encarnados, podemos ser obsessores daqueles que vivem nesse plano e no plano espiritual também.



Por isso que é tão importante cuidarmos dos nossos sentimentos, pensamentos e das energias que mandamos para outros espíritos!

## Cuidando dos pensamentos

POR MARIANA TEIXEIRA

Fala, galerinha!

Desejo que estejam todos na paz e maravilhosamente bem.

A dinâmica desta edição consiste em ensinar as crianças e os jovens sobre obsessão de uma maneira lúdica, mostrando a importância de termos pensamentos positivos e sempre nos mantermos vigilantes sobre eles.

Material:

- 1 lanterna;
- 1 cartolina preta ou papel escuro;
- Figuras recortadas que representem bons e maus pensamentos.

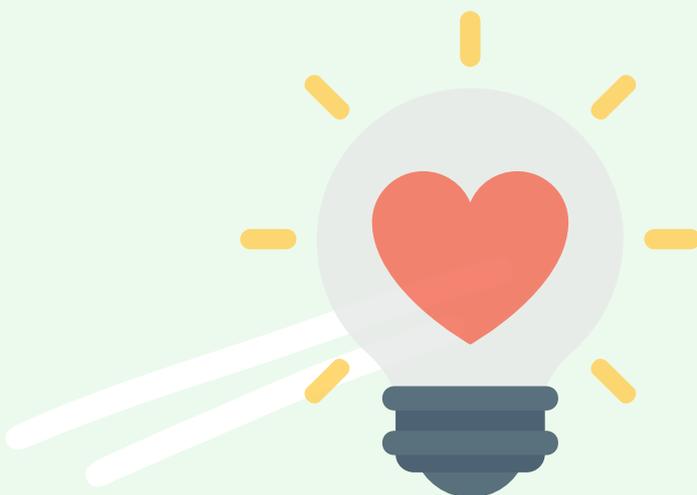
## Passo a passo:

1. faça uma breve explicação sobre como os pensamentos influenciam nossas vidas e como os espíritos podem influenciá-los negativamente.

2. utilizando o papel escuro, vamos contar a história da “lanterninha”, que sempre foi cheia de luz, muito feliz e que vivia iluminando a vida de todas as pessoas, mas que, em um certo dia, começou a ser seguida por uma sombra (papel escuro).

3. junto à história, mostre a luz da lanterna iluminando as figuras dos pensamentos bons e como eles brilham, depois, cubra a luz da lanterna com o papel escuro e comece a aproximar as figuras dos “maus pensamentos”, perguntando às crianças como elas se sentem presenciando a luz sendo coberta pela sombra.

Logo após, explique que, assim como aconteceu com a lanterna, quando deixamos as sombras se aproximarem de nossa mente, começamos, também, a ter maus pensamentos, assim sendo, deixe claro a importância de sempre mantermos nossos pensamentos positivos.



# EVANGELIZAÇÃO NAS TELINHAS

POR MUNDO JOVEM ESPIRITA - (@MUNDOJOVEMESPIRITA)



A animação "Divertida Mente 2" da Pixar continua a explorar as emoções e a mente humana, introduzindo novas emoções como Ansiedade, Tédio, Inveja e Vergonha. Na visão da Doutrina Espírita, podemos fazer uma analogia interessante entre essas emoções e os apóstolos de Jesus, destacando as características e missões de cada um.

Sabemos que cada apóstolo teve um papel fundamental na disseminação dos ensinamentos de Jesus, assim como cada emoção em "Divertidamente" tem uma função essencial na vida de Riley. Por meio do equilíbrio e da compreensão de nossas emoções, podemos alcançar um estado de harmonia espiritual e emocional.

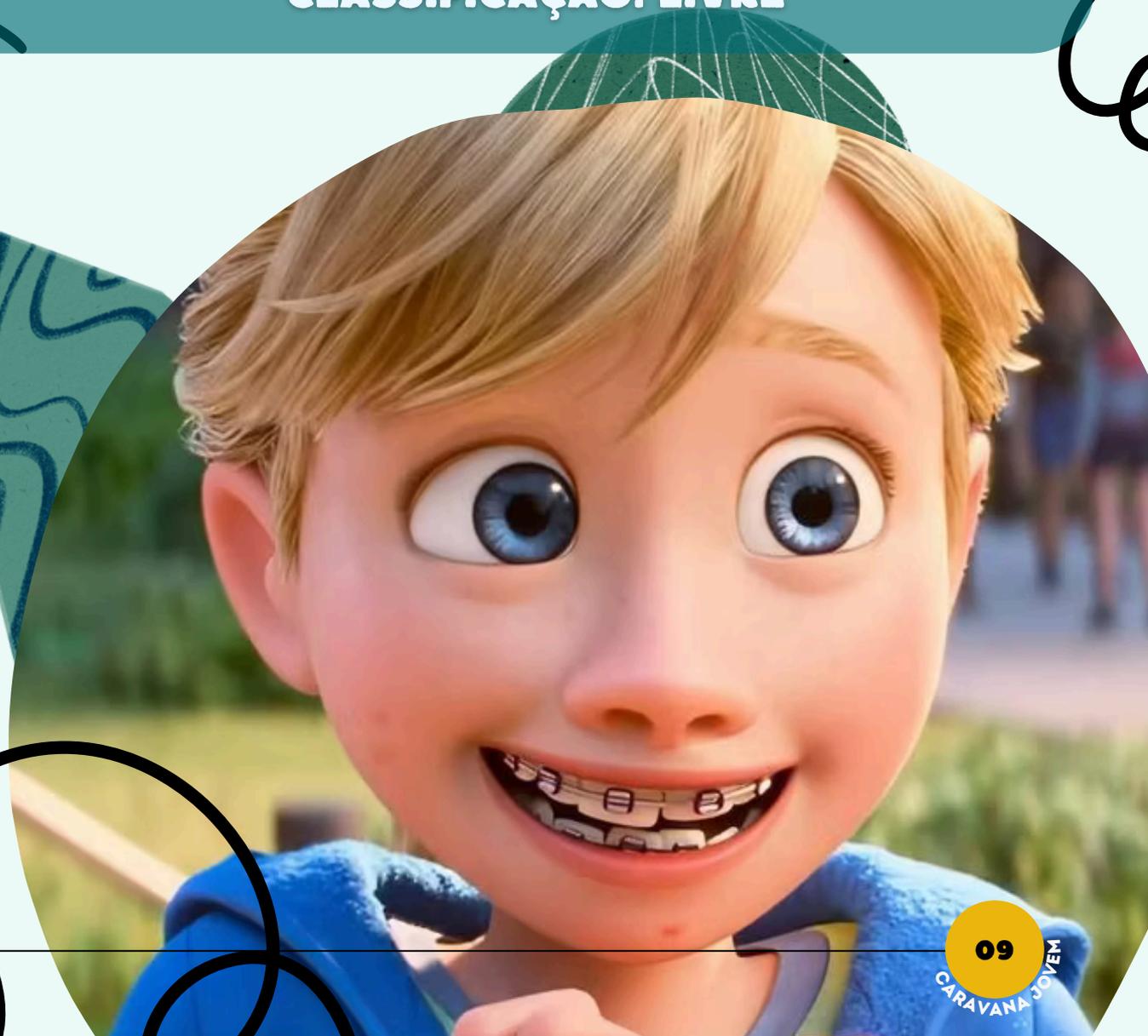
## BORALÁ!

O filme também nos lembra da complexidade da mente humana e da importância de todas as nossas emoções. Sob a ótica da doutrina, os apóstolos de Jesus refletem essas emoções em suas missões e características pessoais, mostrando que cada aspecto de nossa vida tem seu valor e propósito.

## Importante!

*A atribuição dos personagens de "Divertidamente 2" aos apóstolos de Jesus é uma interpretação criativa e subjetiva.*

**Divertida Mente 2:  
ONDE ASSISTIR: NOS CINEMAS E BREVE NO  
DISNEY +  
DURAÇÃO: 1 HORA E 36MIN.  
CLASSIFICAÇÃO: LIVRE**



## 1) Alegria - João



João, conhecido como o apóstolo do amor, é também aquele que mais expressa empatia, compaixão e alegria.

A Alegria é a emoção que guia Riley e busca sempre o lado positivo das coisas. João, com sua natureza amorosa e positiva, reflete a essência da Alegria.

## 2) Tristeza - Tiaguinho



Tiago Menor é conhecido por sua Humildade e introspecção. A tristeza no filme é crucial ao trazer profundidade e conexão emocional. Tiago Menor, com sua natureza contemplativa, reflete a importância da tristeza em nos conectar de maneira mais profunda com os outros.

## 3) Medo - André



André, o irmão de Pedro, era mais reservado e cauteloso. No filme, medo é a emoção que protege Riley de perigos potenciais, sempre alerta para evitar problemas. A cautela de André reflete a importância do Medo em nos manter seguros e atentos aos riscos ao nosso redor.

## 4) Raiva - Pedro



Pedro com sua personalidade forte e impulsiva, muitas vezes reagia com intensidade e fervor. Raiva em "Divertidamente", é a emoção que reage fortemente às injustiças e frustrações. Pedro, com seu zelo e determinação representa essa energia que se canalizada, pode trazer mudanças significativas e justiça.

## 5) Nojinho - Mateus



Mateus, o ex-cobrador de impostos, representa a transformação e a capacidade de discernimento. Nojinho, no filme, ajuda Riley a evitar situações indesejáveis, funcionando como uma espécie de filtro. A transformação de Mateus reflete a capacidade de reconhecer o que se deve ser evitado e buscar uma vida mais pura e espiritual.

## 6) Ansiedade - Tomé



Tomé é frequentemente lembrado por sua dúvida e questionamentos. A ansiedade reflete a preocupação constante com o futuro e o desejo de encontrar segurança. Assim como Tomé buscava constantemente à verdade e compreensão, a ansiedade nos impulsiona a procurar soluções e segurança.

## 7) Tédio - Bartolomeu



Bartolomeu, menos mencionado nas Escrituras, muitas vezes parece menos ativo. O Tédio, representa a falta de estímulo e interesse. Bartolomeu pode simbolizar a importância de encontrar propósito e significado, evitando cair na apatia.

## 8) Inveja - Judas



Judas Iscariotes, que traiu Jesus, pode ser associado à Inveja. A emoção Inveja reflete o desejo por aquilo que pertence aos outros e Judas, motivado por vários fatores, inclusive desejo de poder ou ganho pessoal, acabou traíndo Jesus. Ele simboliza as consequências da inveja quando não é controlada.

## 9) Vergonha - Tadeu

Judas Tadeu, que não deve ser confundido com Judas Iscariotes, é um dos apóstolos menos conhecidos e, às vezes, associados a sentimentos de inadequação ou invisibilidade. Vergonha reflete esses sentimentos de inadequação e a necessidade de aceitação de Judas Tadeu nos lembra da importância de reconhecer nosso valor intrínseco e superar a vergonha.



# CARAVANA JOVEM

entrevista



Nesta edição batemos um papo bem legal com nossa amiga Luana Ribeiro do nosso querido CENMC. Falamos um pouquinho sobre o que é uma reunião de desobsessão, de como funciona e qual o preparo para os que vão participar dessa reunião e como ocorre esse processo desobsessivo. Vem com a gente nesse papo maneiríssimo!!

**CARAVANA JOVEM: Nossa querida , Ficamos muito felizes de estarmos batendo um papo com você. Antes de começarmos, conte mais sobre você!**

**LUANA RIBEIRO:** Olá, amigos! Vim de uma família católi-ca e, desde criança, ao fazer questionamentos sobre a religião, não conseguia obter respostas. Tornei-me adulta e as dúvidas continuaram, mas a religiosidade já havia se instalado em mim. Quando eu me casei, meu marido, que era espiritualista, me deu de presente O Livro dos Espíritos. Peguei o livro, li algumas perguntas e respostas e confesso que não entendi, mas algo mexeu comigo, e eu não sabia explicar. O livro ficou na minha cabeceira durante 7 anos, sem que eu mexesse nele.

Em 1997, com a dor causada por uma prova necessária à minha caminhada, adentrei pela primeira vez em um centro espírita e encontrei o meu porto seguro, o Centro Espírita Nair Montez de Castro. Há 27 anos, trabalho e estudo nesse celeiro de luz. Cada dia é um aprendizado e uma oportunidade de fazer o bem e me transformar numa pessoa melhor.

**CARAVANA JOVEM: O que é uma reunião de desobsessão ?**

**LUANA RIBEIRO:** É uma reunião mediúnica de esclarecimento e conforto espiritual àqueles espíritos que trazem a monoideia da vingança calcada no ódio e rancor por alguém que, no passado, os prejudicou tanto materialmente como emocionalmente, matando sonhos, amores e vidas. Esses espíritos, na verdade, são sofredores, pois há anos ou séculos estão presos pelas vibrações negativas geradas pelo ódio que os faz sofrer.

Mas nenhum filho de Deus é fadado ao ódio. Deus é amor, e todo filho de Deus tem esse amor como essência, embora, temporariamente, não consiga descobrir em si mesmo. A reunião de desobsessão, diante disso, tem como objetivo e tarefa de auxiliá-los, por meio do Evangelho de Jesus, a buscar essa essência divina, o amor. O tratamento desses irmãos requer compreensão, acolhimento, paciência e empatia, bem como a confiança de que Deus não os abandonou. Existem casos que levam mais de um ano para esses irmãos se conscientizarem de que a vivência do amor é o único caminho para a felicidade verdadeira.

No entanto, é muito importante, para que o tratamento tenha um resultado positivo, que o obsidiado (encarnado) realize sua reforma íntima buscando fazer o bem ao próximo.

**CARAVANA JOVEM: Como é o dia a dia de uma reunião de desobsessão? Quais foram os aprendizados que você adquiriu com essas experiências?**

**LUANA RIBEIRO:** A rotina de uma reunião de desobsessão é a mesma de todas as reuniões mediúnicas, como a leitura do Evangelho e de uma página espírita, para a harmonização dos trabalhadores, e a presença de dois ou mais trabalhadores na tarefa de sustentação, com preces e vibrações fraternais, da psicofera do ambiente. É importante o preparo dos trabalhadores desde o dia anterior da reunião, a fim de que os mesmos mantenham o equilíbrio orgânico, mental e emocional. No mais, em toda reunião de desobsessão (mediúnica), a seriedade, o comprometimento com o trabalho, a disciplina e o amor além da reforma íntima de cada trabalhador devem ser vivenciados diariamente. A cada dia, temos um grande aprendizado com nossos irmãos. Eles nos mostram com seus próprios exemplos o quanto necessitamos nos autoconhecermos, nos modificarmos interiormente, acabando de vez com nossas imperfeições e vícios interiores, tornando-nos pessoas melhores, voltadas ao bem. Mas o importante mesmo é pregar a fé nos corações aflitos, inseguros ou confusos, porque nada melhor que ela para aliviar esses sentimentos.

**CARAVANA JOVEM: Qual a importância do perdão no processo desobsessivo?**

**LUANA RIBEIRO:** O perdão é a quebra daquela algema psíquica que faz sofrer o obsessor. A partir do momento que ele perdoa, sente-se livre, aliviado e feliz. O irmão obsessor é o maior beneficiado com o ato de perdoar, sendo muito importante relembrar o que Jesus nos disse: "Reconcilia-te com teu inimigo enquanto estás a caminho". Precisamos sempre perdoar aqueles que erraram conosco e pedir perdão a quem nós prejudicamos, para que, no futuro, tenhamos somente amigos encarnados e desencarnados. Perdão é vivência do amor!

# LEITURA COMENTADA

P O R T H I A G O S A L L E S

## OBSESSÃO

*“O amor te Desafia a se Importar com as Pessoas na Beira da Noite.  
O Amor te desafia a mudar nosso modo de nos preocupar com nós mesmos...”*

Queridos Caravaneiros e Caravaneiras!  
Sim, vamos refletir ao som de **Queen** hoje!

*Queen Ft David Bowie - Under Pressure*

Pessoal, quando pensamos em obsessão, boa parte das vezes, vêm à nossa mente imagens sombrias e assustadoras que vemos em filmes, séries e coisas por aí, e isso nos leva a ter um olhar extremamente negativo sobre o assunto, principalmente voltado aos obsessores, e como ainda somos imperfeitos, muitas vezes, geramos julgamentos pelas possíveis ações desses irmãos e irmãs.

Porém, devemos pensar diferente; devemos pensar com amor.

O obsessor, tão temido na maioria das vezes, é aquele irmão ou irmã que mais necessita do amor; é um ser em busca de uma conexão e de afeto que, infelizmente, procura esses elementos de forma inadequada, sendo atormentado por suas dores e sofrimentos. Nesse processo, no entanto, prende-se a pessoas que se mostram “solo fértil” para que essas dores e sofrimentos sejam ainda mais nutridos.

Isso porque ainda não compreendemos de fato o amor – sentimento tão forte que é capaz de se ampliar para além da vida, seguindo por toda a nossa existência, enquanto espíritos neste vasto Universo.

Pensamos no amor de uma forma ainda muito egoísta, buscando sempre receber e jamais oferecer, assim, geramos mágoas, ódios e rancores, tornamo-nos obsidiados ou até mesmo obsessores enquanto encarnados. E isso nos leva a refletir sobre o amor.

O amor é a chave que norteia qualquer atitude positiva. É o amor que nos liberta das correntes dos vícios, dos males e dos sentimentos ruins que nutrimos dentro de nós. É o amor que nos possibilita ter paciência, compreensão e coragem.

Porém, como nosso querido David Bowie canta magistralmente na música sugerida, o amor nos desafia. Isso porque não é fácil amar, porque o amor nos convida a sair de nós mesmos e nos importarmos mais com todos ao nosso redor. O amor nos convida a sair de nossa zona de conforto e, por isso, muitas vezes, evitamos pensar nele.

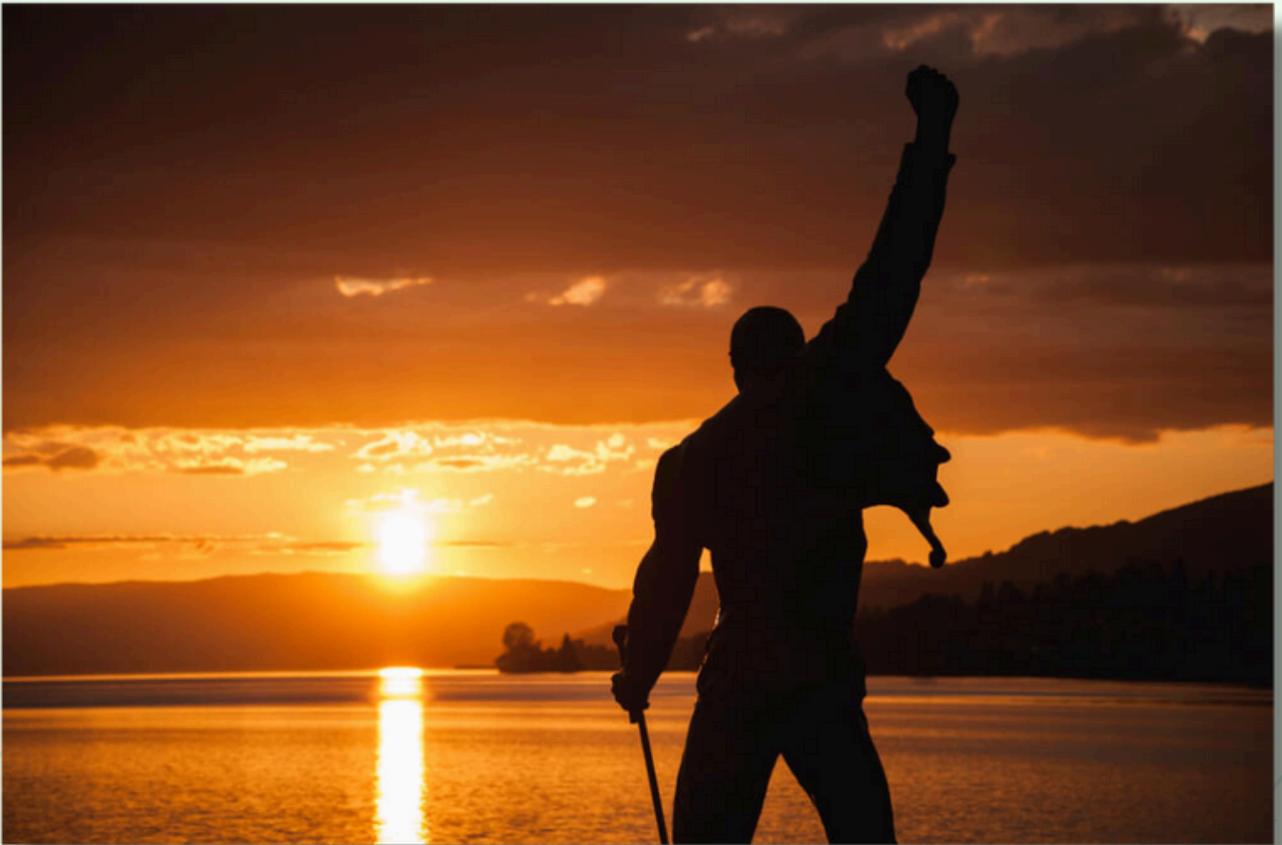
Galerinha, a chave para progredirmos juntos é o amor verdadeiro, que nos liberta das amarras da obsessão e nos permite perdoar, orar e ajudar a todos que necessitam, inclusive a nós mesmos, pois o amor próprio é uma jornada que também precisamos aprender a trilhar.

Então vamos amar!

Somos todos filhos e filhas de um mesmo Pai e estamos todos juntos nesta caminhada. Então amemos o mundo, os seres, os irmãos, independentemente do seu grau de progresso, sejam eles obsessores, sejam obsediados, e amemos a nós mesmos, bem como tudo ao nosso redor.

O amor é a chave para a mudança!

O amor é a chave para o progresso!



# OBSESSÃO DE ENCARNADO PARA ENCARNADO

POR @GEAHBRASIL

Muito se fala sobre a influência dos espíritos sobre nós, para o bem ou para o mau, de acordo com nossos pensamentos e inclinações, mas esquecemos das influências enquanto encarnados.

Há um grande número de obsessões, que até mesmo nós espíritas não colocamos a devida atenção. E como funciona esse tipo de obsessão? Bem nossos pais já falavam quando iniciamos nossa juventude: “cuidado com essas pessoas com quem você anda, eles são má influência”.

Somos o tempo todo influenciados por ideias, pensamentos e atitudes, como também somos impactados de alguma forma por essas pessoas, normalmente são pessoas que estão no nosso círculo de relacionamento, familiar, amoroso, amizade, trabalho, em qualquer meio estamos sujeitos a relações ruins, que ao invés de nos elevar, podem sugar a nossa energia e nos coloca em verdadeiras prisões psíquicas.

A obsessão encarnada acontece

quando uma pessoa, por ressentimentos, inveja ou más intenções, tenta prejudicar ou controlar outra pessoa. Essa influência pode manifestar-se através de comportamentos manipuladores, chantagens emocionais, intrigas ou outras formas de pressão psicológica. A obsessão entre encarnados pode criar um ciclo de desarmonia e sofrimento, afetando as relações interpessoais e até mesmo a saúde mental e emocional dos envolvidos.

Somos influenciados por obsessões encarnadas principalmente através das nossas próprias fraquezas e susceptibilidades. Em situações de insegurança, desconfiança ou fragilidade emocional, tornamo-nos mais vulneráveis a manipulações e ataques. A sintonia mental e emocional entre as pessoas facilita esse tipo de influência, na qual sentimentos negativos e intenções desonestas encontram ressonância na mente e coração da vítima.

## E COMO FAZEMOS PARA EVITAR OU SAIR DE UMA SITUAÇÃO DE OBSESSÃO?





### 1. **Autoconhecimento e Autoavaliação:**

Refletir sobre nossas emoções, motivações e comportamentos ajuda a identificar e corrigir pontos vulneráveis que possam ser explorados por outros. Procurar ajuda psicológica, orientação e suporte é importante para sabermos conduzir esse processo.

2. **Desenvolvimento da Moral:** Cultivar virtudes como a paciência, a compaixão e o perdão ajudam a criar uma mentalidade positiva e resiliente, reduzindo a susceptibilidade a influências negativas, além do mais, perdoar quem nos prejudica é um ato que Jesus já mostrou que é essencial para desenvolver o amor dentro de nós, para sermos capazes de amar o próximo.

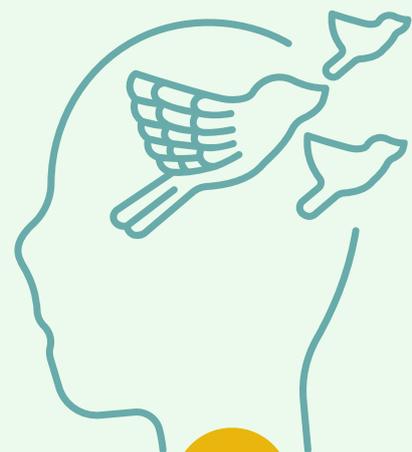
3. **Comunicação Clara e Sincera:** Manter uma comunicação aberta e honesta com os outros pode minimizar mal-entendidos e conflitos, prevenindo a formação de ressentimentos e hostilidades. Ademais, saber impor limites para evitar abertura para essas pessoas adentrarem o campo da nossa mente.

4. **Desenvolver a Espiritualidade:** A prática regular de atividades espirituais, como orações, meditações e a participação em grupos de estudo, fortalece a conexão com princípios superiores e protege contra influências negativas. Também é onde encontramos apoio e auxílio, quando estamos reunidos em grupo com o mesmo propó-

sito, que é estar em comunhão com Cristo, somos mais fortalecidos e somos cercados de boas influências, materiais e espirituais, nossos mentores espirituais estão sempre dispostos a nos ajudar e acompanhar nosso desenvolvimento rumo a evolução.

5. **Busca por Ajuda:** Quando se identifica a presença de uma influência negativa persistente, buscar a orientação de um terapeuta para ter esse apoio em primeiro lugar, nós espíritas também podemos buscar auxílio através de um atendimento fraterno, oferecido nas casas espíritas.

Em resumo, a obsessão encarnada para encarnado é um desafio que pode ser enfrentado através do desenvolvimento pessoal e espiritual. Cultivar um ambiente interno e externo harmonioso e saudável é fundamental para evitar que essas influências negativas tenham impacto sobre nossas vidas.





# Jesus sofreu por obsessão?

POR DIOGO BENEVIDES - @SPIRITISMUS\_

*Então foi levado Jesus pelo espírito ao deserto para ser posto à prova pelo Diabo (adversário).*

*E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.*

*Chegando o tentador disse-lhe: "se és filho de Deus, dize que estas pedras se tornem em pães".*

*Mas Jesus respondeu: "Está escrito: "Não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que sai da boca de Deus".*

*Então o adversário o levou à cidade santa e o colocou sobre o pináculo do templo,*

*e disse-lhe: "se és filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escrito: "a seus anjos ordenará a teu respeito e eles te susterão em suas mãos, para não tropeçares em alguma pedra".*

*Tornou-lhe Jesus: "Também está escrito: não tentarás o Senhor teu Deus",*

*De novo o adversário o levou a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e o apreço deles,*

*e disse-lhe: "tudo isto te darei se, prostrado, me adorares".*

*Respondeu-lhe Jesus: "Vai para trás, antagonista, porque está escrito: ao Senhor teu Deus adorarás e só a Ele darás culto".*

*Então o adversário o deixou; e eis que vieram os anjos e o serviam.*

[Mateus 4:1-11](#)



Será mesmo que Jesus sofreu uma “obsessão” para ser “tentado”?

Vejam os o que João Evangelista psicografou sobre essa passagem:

*“Jesus não foi arrebatado. Ele apenas quis fazer que os homens compreendessem que a Humanidade se acha sujeita a falir e que deve manter-se sempre vigilante contra as más inspirações a que, pela sua natureza fraca, é impelida a ceder. A tentação de Jesus é, pois, uma figura e fora preciso ser cego para tomá-la ao pé da letra. Como pretenderíeis que o Messias, o Verbo de Deus encarnado, tenha estado submetido, por algum tempo, por mais curto que fosse, às sugestões do demônio e que, como diz o Evangelho de Lucas, o demônio o houvesse deixado por algum tempo, o que levaria a **supor que o Cristo continuou submetido ao poder daquela entidade maléfica?***

*Não; compreendei melhor os ensinamentos que vos foram dados. O Espírito do mal não teria nenhum poder sobre a essência do bem. Ninguém diz ter visto Jesus no cume da montanha, nem no pináculo do Templo. Sem dúvida, tal fato se teria espalhado por todos os povos. A tentação, portanto, não constituiu um ato material e físico. Quanto ao ato moral, admitiríeis que o Espírito das trevas pudesse dizer àquele que conhecia sua própria origem e o seu poder: ‘Adorame, que te darei todos os reinos da Terra?’. Então o demônio desconheceria aquele a quem fazia tais oferecimentos? Não é provável. Ora, se o conhecia, suas propostas eram uma insensatez, pois ele sabia perfeitamente que seria repellido por aquele que viera destruir o seu império sobre os homens.*

*‘Compreendei, portanto, o*

*sentido dessa parábola, pois se trata apenas de uma parábola, do mesmo modo que nos casos do Filho Pródigo e do Bom Samaritano. Aquela mostra os perigos que correm os homens, se não resistem à voz íntima que lhes clama sem cessar: ‘Podes ser mais do que és; podes possuir mais do que possuis; podes engrandecer-te, adquirir muito; cede à voz da ambição e todos os teus desejos serão satisfeitos’. Ela vos mostra o perigo e o meio de o evitar, dizendo às más inspirações: Retira-te, Satanás ou, por outras palavras: Vai-te, tentação!’ (Ou adversário – observação nossa.)*

*‘As duas outras parábolas que lembrei mostram o que ainda pode esperar aquele que, por muito fraco para expulsar o demônio, lhe succumbiu às tentações. Mos-*



*O instinto de fé vai muito além do que simplesmente crer na pessoa de Jesus Cristo, mas, sim, em nosso cristo interior...*

tram a misericórdia do pai de família, pousando a mão sobre a fronte do filho arrependido e concedendo-lhe, com amor, o perdão implorado. Mostram o culpado, o cismático, o homem repellido por seus irmãos, valendo mais, aos olhos do Juiz Supremo, do que os que o desprezam, por praticar Ele as virtudes ensinadas pela lei de amor.

*Pesai bem os ensinamentos que os Evangelhos contêm; sabei distinguir o que ali está em sentido próprio, ou em sentido figurado, e os erros que vos têm cegado durante tantos séculos se apagarão pouco a pouco, cedendo lugar à brilhante luz da Verdade”.*

**João Evangelista (Bordeaux, 1862)**  
**A Gênese - Allan Kardec; Cap.15; Item 53**

Segundo o espírito de João, o evangelista, a "tentação de Jesus" foi uma "figura" representando o "mal" que habita em nós mesmos (diábolos = adversário).

Humberto de Campos sinaliza que houve, também, uma entidade que supostamente "tentou" o Cristo e que, ali-



ás, apareceu para Ele na hora da sua crucificação.

Antes de olharmos para a psicografia como "falsa", lembremos que, se existiu uma pessoa que bateu com todos os requisitos baseados nos estudos de Kardec acerca da seriedade no uso da mediunidade, esse médium foi Francisco Cândido Xavier.

Portanto, as aparentes contradições presentes nas obras psicografadas pelo Chico, certamente, na maioria das vezes, não passam de interpretações equivocadas de nossa parte, e isso não tem a ver com um endeusamento ao Chico, mas, sim, com a nossa humildade diante de sua postura como médium e ser

humano

Podemos ver esse episódio, intitulado "A última tentação de Jesus", no livro: "Contos e Apólogos", de Chico Xavier e Humberto de Campos.

Resumindo: Jesus não sofreu por obsessão; Ele é a mais pura essência divina que se fez carne conhecida por nós <sup>2</sup>. Ele mesmo disse: "Quem vê a mim, vê o meu Pai." (João 14:8)

**Sugestões de Leitura:**

1. Sabedoria do Evangelho – C.T.Pastorino; Vol.7; "Filho de David"
2. O Livro dos Espíritos – Allan kardec; Q. 625.

# Pensamentos e obsessão espiritual: entendendo o fenômeno físico da ressonância

POR NINA MACHADO



Olá, Caravaneiros!

Pensar é um ato tão comum, cotidiano, automático. Ninguém nos ensina a pensar, aprendemos sozinhos e muito cedo, não é verdade? Mas é aí que está o problema: justamente por ser tão simples, negligenciamos a importância de saber “pensar corretamente” e a influência dessa prática em nossas vidas. Nesta edição, falarei um pouco sobre como os nossos pensamentos e emoções exercem forte influência em nossa vibração e como essa influência, quando negativa, deixa-nos extremamente vulneráveis a processos de obsessão espiritual.



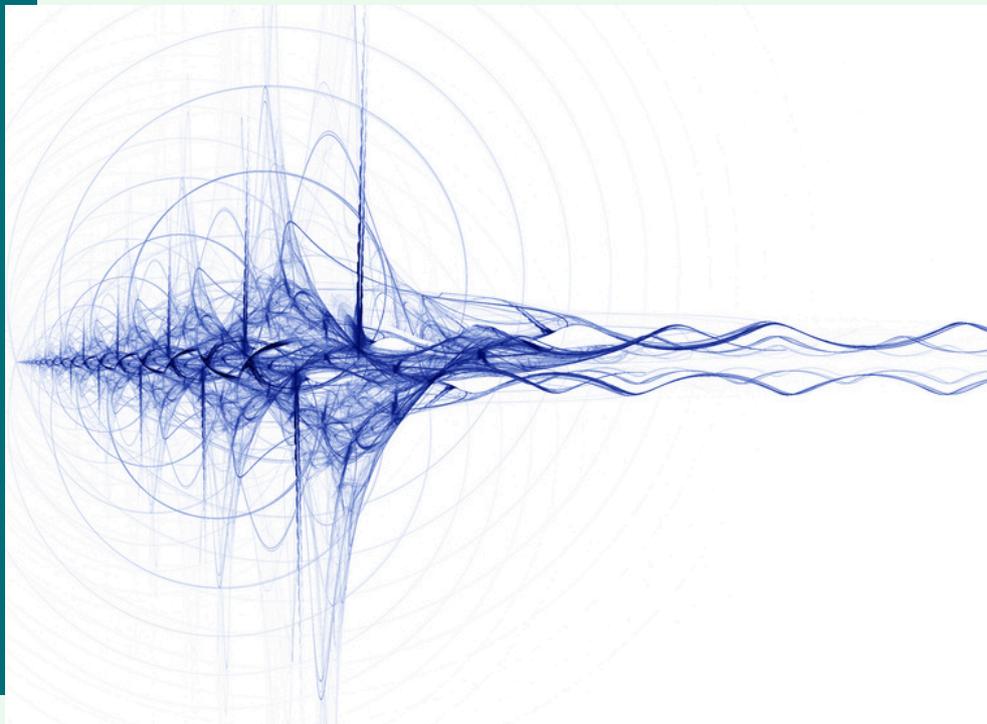
É um consenso na psicologia e na neurociência que as nossas emoções e os nossos sentimentos surgem primeiro a partir de um pensamento. Por exemplo, quando sentimos a emoção raiva, significa que tivemos, primeiro, um pensamento em nossa mente, podendo ser um conjunto de palavras, imagens ou recordações, que serviu como “gatilho” para essa emoção.

Segundo a Doutrina Espírita, o cérebro não é o responsável por produzir o pensamento, sua função é a de registrá-lo e externalizá-lo. O pensamento seria, então, a exteriorização da mente, que independe da matéria e se origina no Espírito. Precisamos levar em consideração, também, que todo pensamento produz uma energia, a qual pode ser elevada ou inferior, como veremos a seguir.

Quando os pensamentos são de características elevadas, como os que geram emoções e sentimentos de amor, compaixão



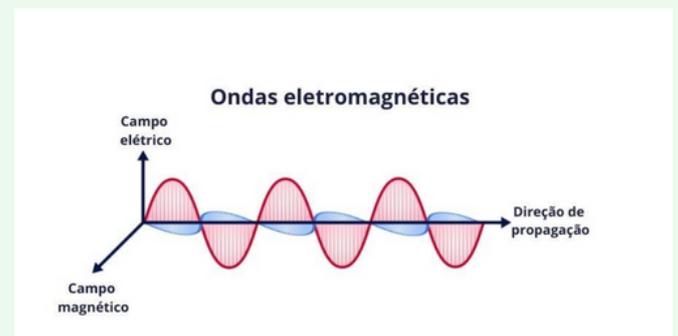
**A ressonância consiste na transferência de energia externa para um sistema oscilatório na mesma frequência natural do sistema inicial, resultando, assim, em um aumento na amplitude de oscilação do sistema.**



e esperança, a energia resultante deles também é elevada, produzindo, assim, as chamadas **“vibrações positivas”**. Emoções como raiva, medo e tristeza abaixam a nossa vibração e são geradas por pensamentos de ordem inferior. A energia emanada por esses sentimentos ruins são as chamadas **“vibrações negativas”**, e a elas devemos nos atentar.

Em uma linguagem mais científica, os pensamentos seriam ondas eletromagnéticas, ou seja, transportam energia sem transportar matéria, e podem se propagar tanto no vácuo quanto em meios materiais (como no ar, em paredes e na água do mar). Além disso, existe um fenômeno físico muito interessante e importante que acontece com todas as ondas eletromagnéticas: a ressonância. Esse fenômeno, de forma simples, consiste na transferência de energia externa para um sistema oscilatório na mesma frequência natural do sistema inicial, resultando, as-

sim, em um aumento na amplitude de oscilação do sistema. Não entendeu? Calma, é complicado mesmo, mas não desiste e vem comigo :).

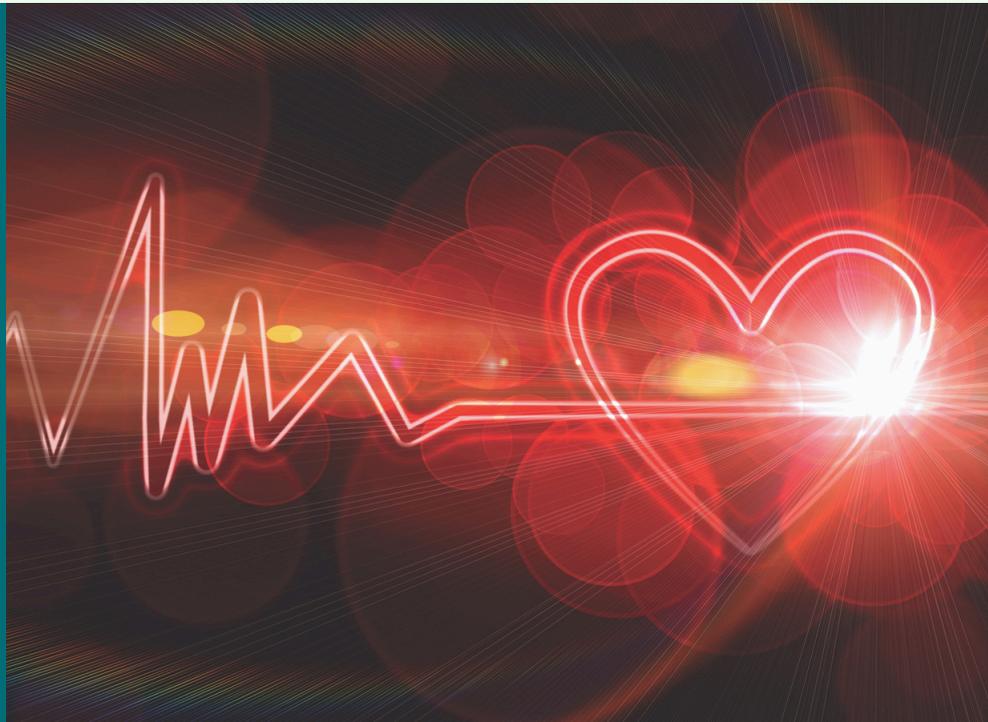


Sabe aquelas pessoas que conseguem quebrar uma taça apenas com a voz? Muito provavelmente você já viu na internet ou na tv, mas se não conhece, procure! Então, fisicamente, o que acontece nessa situação é que a pessoa consegue cantar em uma nota com onda sonora que possui exatamente a mesma frequência em que os átomos que constituem a taça estão vibrando.

Gente, na natureza, nada está parado, tudo vibra, inclusive os átomos e molé-



***De acordo com a vibração que emanamos, nós atraímos Espíritos afins, isto é, que estão com um pensamento na mesma frequência que o nosso. Ao estar perto desses Espíritos, nossos pensamentos entram em ressonância e a vibração é amplificada.***



culas que constituem todos os materiais, e essa frequência de oscilação padrão dos materiais é a chamada frequência natural. Como as duas oscilações, a da voz e a natural da taça, possuem a mesma frequência, essas ondas entram em ressonância, o que resulta em um aumento da amplitude de oscilação dos átomos da taça, ou seja, os átomos começam a ficar cada vez mais espaçados uns dos outros e, então, a taça se quebra.

Tenho certeza de que agora devem estar pensando: “Mas o que isso tudo tem a ver com obsessão, meu Deus do céu?”. Estamos chegando lá, eu prometo. É que, para chegar nesse ponto, antes, eu precisava ter certeza de que todos os leitores saibam o que é o fenômeno físico da ressonância. Com isso esclarecido, vamos, agora, falar sobre sintonia vibracional. A sintonia de faixa vibracional se refere ao processo de ressonância entre as ondas emanadas pelos Espíritos por meio

do pensamento. Como vimos, todo pensamento, seja ele de um encarnado, seja de um desencarnado, produz uma energia que será transportada por meio de uma onda, a qual é chamada de vibração.

De acordo com a vibração que emanamos, nós atraímos Espíritos afins, isto é, que estão com um pensamento na mesma frequência que o nosso. Ao estar perto desses Espíritos, nossos pensamentos entram em ressonância e a vibração é amplificada. A sintonia pode ser positiva ou negativa, a depender da qualidade de nossos sentimentos e comportamentos.

Sendo assim, o processo de obsessão espiritual corresponde à sintonia de uma vibração negativa entre dois ou mais Espíritos. Por exemplo, se uma pessoa cultiva pensamentos tristes e desesperançosos, ela, muito provavelmente, atrairá Espíritos com os mesmos pensamentos, e,

ao acontecer o processo de ressonância entre as vibrações, o sentimento de tristeza do obsediado se amplificará. Por isso, um processo de obsessão é extremamente prejudicial e perigoso à vítima, pois, além de ter de lidar com os seus próprios pensamentos e emoções, o obsessor ainda os intensificará de forma negativa.



Porém, todo Espírito é responsável pela energia que emana, então, por essa ótica, todo processo de obsessão é voluntário. Somos bombardeados por diversas ondas eletromagnéticas a todo momento, entretanto, apenas sintonizamos com aquelas que estão na mesma frequência que a nossa, da mesma forma que um rá-

dio analógico sintoniza com cada estação.

A boa notícia é que, ao mudar a frequência, a ressonância acaba. Ou melhor, quando elevamos os nossos pensamentos e a nossa vibração, conseguimos sair de um processo obsessivo. Práticas como meditação, prece e estudo das obras espíritas nos ensinam a prestar mais atenção em nossos pensamentos, evitando, assim, que eles emanem uma vibração ruim. Melhorar o nosso autoconhecimento e praticar a caridade e o amor ao próximo também produzem o mesmo efeito.

E com a vibração elevada, é provável que ocorra novamente o processo de sintonia, mas, dessa vez, com Espíritos elevados. Dessa forma, você atrairá Espíritos bons para perto, e, ao entrar em ressonância com eles, a sua alegria e o seu amor se amplificarão!



REFERÊNCIAS



# Terapia Desobsessiva

---

*“Originário de outras existências corporais, o Espírito herda as suas ações, que ressurgem em forma de efeitos”*

*Joanna de Ângelis*



Olá, amigos e amigas da Caravana Jovem, vamos refletir um pouco sobre obsessão? Na definição de A Gênese, “chama-se obsessão a ação persistente que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo”. Temos, aqui, alguns elementos que requerem de nós um olhar não apenas atento, mas que se amplie, porque leva em conta, em primeiro lugar, que somos Espíritos destinados à plenitude e à perfeição relativa, e todo estado em que nos encontrarmos antes dessa destinação a que estamos fadados será temporário.

A obsessão seria, portanto, de acordo com essa definição, uma ação persistente, obstinada e perseverante, não sendo ocasional, casual ou infrequente, mas, sim, uma atuação contínua de um Espírito encarnado ou desencarnado que se encontra, temporariamente, em estado de sofrimento que o embrutece a ponto de desejar e causar o mal a outro Espírito encarnado ou desencarnado. Mas quem seria esse Espírito que se encontra em estado de maldade, de dor, de sofrimento, de embrutecimento e interessado em causar dano? Alguém como qualquer um de

nós.

Comprendemos, assim, que o obsessor — o Espírito que hoje persegue, influencia negativamente, desequilibra e causa sofrimento — é alguém como nós e que muito sofreu, que foi ferido, traído, abandonado ou presenciou a dor e o sofrimento dos seres mais queridos de seu coração, e que, hoje, por desconhecer ou não crer nas Leis Divinas, que trarão para cada infrator as consequências dos seus atos, busca tomar a justiça em suas mãos. Trata-se de um ser que sofre, marcado por aflições e angústias incompreensíveis para nós; é um irmão nosso, credor de nosso amor, respeito e compreensão.

Dessa forma, Joanna de Ângelis nos ensina que “a obsessão tem as suas raízes fixadas nos antecedentes morais de ambos os litigantes, que se deixaram vencer pela inferioridade que os dominava, à época da pugna. Egoístas e irrefletidos, não mediram as consequências dos seus atos venais, passando a vincular-se um ao outro por meio das algemas do ódio, do desforço, que os tornam cada vez mais infelizes. Arrastam-se, desse modo, por séculos de sofri-

mentos excruciantes, passando de vítimas a algozes, e reciprocamente, até que o amor lhes acenda a luz da esperança nas sombras onde se detêm e o perdão os torne verdadeiros irmãos na senda evolutiva.”

Permanecem assim por larga faixa de tempo, obsessor e obsediado, alternando papéis, embrutecendo-se, distantes dos entes queridos, paralisados em seu processo de evolução, até que o momento de despertar, que chega para cada ser vivente, os encaminhe de volta aos caminhos do amor e do perdão aos quais o Senhor nos convidou em Seu Evangelho.

Assim, a benfeitora nos esclarece que “a desobsessão, por consequência, é a terapia especializada e única possuidora de recursos para a libertação do alienado”, pois é no atendimento amoroso ao obsessor à luz do Evangelho, despertando-o aos poucos para a noção da Justiça Divina, única perfeita, capaz de considerar com exatidão a complexidade de cada alma, entregando a cada um, no tempo certo, as oportunidades de reparação e refazimento, dor-expiação, dor-aprendizado e renovação mental e emocional, que o ser ganha aos poucos a consciência do estado em que se encontra, de que é credor do Amor Divino e que é necessário e possível recomeçar.

Mas será que basta o atendimento amoroso e esclarecedor ao obsessor? Qual o papel do obsediado na terapia desobsessiva? Vejamos o que nos diz O Evangelho Segundo o Espiritismo: “do mesmo modo que as doenças resultam das imperfeições físicas, que tornam o corpo acessível às influências perniciosas exteriores, a obsessão é sempre o resultado de uma imperfeição moral, que dá acesso a um Espírito mau”, e nas palavras de nossa Benfeitora: “só há obsessão porque há débito de quem a sofre”.

Assim sendo, ao obsediado caberá, também, o esforço da reforma moral, resultando na mudança de conduta. Competirá ao obsediado, além disso, evangelizar-se, demonstrando, as-

sim, ao que o obsidia, a sua transformação, fazendo-o compreender que não é mais aquele que o feriu e que, hoje, não repetiria o que cometeu no passado. Por meio desse esforço de reabilitação moral, o obsidiado eleva sua faixa vibratória, possibilitando o seu processo de recuperação psicológica. Em especial, nos casos em que o processo obsessivo já afetou seu organismo físico, é necessária, também, a terapia médica correspondente, para o reaparelhamento orgânico do obsidiado.

Solicitar o amparo da reunião mediúnica de desobsessão e não se envolver na terapia desobsessiva por meio da prece, da reflexão evangélica e do esforço sincero de transformar-se é enganar a si mesmo, é transferir responsabilidades, é perder oportunidade valiosa, porque o sofrimento profundo causado pela obsessão é oportunidade de aprendizado, no sentido de que nos desacomoda, impulsionando-nos ao crescimento.

Temos em Jesus o exemplo máximo no tratamento das obsessões. O Mestre enfrentou, atendeu e libertou obsessores e obsidiados com a força do Seu Amor, que os envolvia e libertava das teias de ódio e do desejo de vingança em que se entrelaçavam; convidava não só os que se enredavam nas tramas da obsessão, mas todos os enfermos que Dele se aproximavam, à mudança de atitude por meio do “vá e não peques mais” (João 8, 1-11), “Levanta-te, toma o teu catre e anda” (João 5, 1-9), “A tua fé te salvou” (Marcos 5, 25-34) e “Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez” (Lucas 8, 26-39), traçando, assim, o roteiro de luz que cada um de nós deve percorrer: levantar-se diante das próprias dores e seguir de forma nova e diferente, levando no coração as palavras do Mestre, plano seguro para todos nós, enfermos da alma, Espíritos imperfeitos, mas já desejosos de com Ele caminhar.

REFERÊNCIAS





# A CHAVE DA OBSESSÃO É O PERISPÍRITO

POR SHEILA SEVERO

Caro leitor, o presente texto teve início há duas edições, por isso, sugerimos a leitura, primeiro, da edição sobre fé e, em seguida, a leitura da edição sobre evangelização infantil. Caso você tenha alguma dúvida, sintase confortável para nos escrever, se desejar.

Ao perceber o interesse de Ari sobre como sua vida prosseguia desde o atendimento fraterno, Carlos não se fez de rogado e respondeu:

– Estou melhor, senhor Ari! Estou frequentando os cursos da casa, trabalhando na evangelização infantil e venho compreendendo melhor aquela fase ruim pela qual passei.

– Que bom que você está na tríade: estudo, reflexão e prática! Lembro que você havia comentado algo sobre desavença em família, sobre doença e falta de fé.

– É verdade, eu havia brigado com o meu irmão. Na realidade, creio que ele seja meu obsessor, o senhor acredita?

– Claro. No livro Obreiros da Vida Eterna, o espírito André Luiz informa que “os antagonismos domésticos, os temperamentos aparentemente irreconciliáveis entre familiares, resultam dos choques sucessivos da subconsciência, conduzida a reparações do pretérito distante. Congregadas de novo na luta carnal, as personagens dos dramas que se foram passam a sentir e ver na tela mental, dentro de si mesmas, situações complicadas e escabrosas de outra época, malgrado os contornos obscuros da reminis-

cência, carregando consigo fardos pesados de incompreensão, atualmente definidos por “complexos de inferioridade”. O encarnado, nessas condições, é um forte candidato à loucura, porque não sabe explicar as recordações imprecisas que brotam do passado no presente.

– Então posso estar certo, não é mesmo?

– Talvez, mas o entendimento da Doutrina Espírita pode ser altamente consolador, além de modificar o seu ponto de vista. O benfeitor espiritual Emmanuel esclarece que “existem mais de 20 bilhões de almas desencarnadas, errantes e conscientes, em torno da Terra, sendo que a maioria delas



ainda necessita do impositivo da reencarnação. Com esse dado, é possível imaginar a grande complexidade dos intercâmbios torturados e infelizes entre encarnados e desencarnados e dos encarnados entre si”. Reencarnamos com a misericórdia do esquecimento para o ajuste de contas, com o objetivo de aprender por meio do amor, entretanto, alguns traumas resistem ao esquecimento e continuam torturando até serem dissolvidos. Você me diz perceber que há algo mal resolvido, uma antipatia com seu irmão, logo, o que você fará com essa informação para bem resolver esse assunto? Jesus nos advertiu “reconcilia-te enquanto estás a caminho com teu inimigo”, então por que adiar o trabalho para uma próxima reencarnação, correndo o risco de não resolver, se você já pode fazer algo a respeito disso nesta existência?

– Uau. De repente, parece que minha responsabilidade aumentou, mas fiquei com uma dúvida: em algum momento, deixaremos de reencarnar?

– O que Emmanuel quis dizer é que, à medida que evoluímos, a encarnação deixa de ser imposta, o alcance de nosso livre arbítrio aumenta e ela passa a ser uma escolha, tornando-se missionária, tal qual como nos ensina André Luiz no mesmo livro, Obreiros da Vida Eterna.

– Mas, senhor Ari, nesse caso, quem nos impõe a reencarnação?

– Ora, Carlos, é a nossa própria consciência. A reencarnação é um chamado consciencial para nos adequarmos à harmonia divina na qualidade de cocriadores. Quando você estudar o capítulo sobre fluidos, no curso do livro A Gênese, você en-



tenderá que os atributos do Espírito: ideia, sentimento, pensamento e vontade, manipulam a matéria em seus diversos estágios. O perispírito é o agente intermediário de todo o intercâmbio entre os seres; ele é impregnado das qualidades do pensamento do Espírito e as irradia em torno do corpo, sendo essa irradiação conhecida como aura. Nossos pensamentos formam imagens que residem nela, identificando nosso estágio evolutivo sem a necessidade de nossa apresentação formal (ler Nosso Lar, capítulo 31). Por meio do perispírito, influenciemos as demais consciências, encarnadas ou desencarnadas.

– Então o perispírito é importante quando o assunto é obsessão?

– Ele é a nossa digital. Por ele, somos descobertos, mesmo que estejamos escondidos em um corpo de carne muito diferente do anterior. Dr. Inácio Ferreira, médico psiquiatra que militou por várias décadas no Sanatório Espírita de Uberaba, quando encarnado, enfatizou em seu livro Novos Rumos à Medicina que “os médicos da atualidade precisam compreender e chegarão a essa compreensão, quer queiram, quer não, que 70% das tragédias que se desenrolam na humanidade, produzindo desequilíbrios mentais, são consequências de atuações psí



quicas partidas do mundo invisível aos nossos olhos materializados, porém percebidas e sentidas por nós, médiuns, criaturas possuidoras de um sexto sentido”.

– Esse sexto sentido é a mediunidade?– Sim. A mediunidade é uma faculdade inerente a todos os seres, como a faculdade de respirar, e cada criatura assimila as forças superiores ou inferiores com as quais se sintoniza. A obsessão é a mediunidade patológica ou torturada; é um estado desarmônico que pode ser anímico, quando emana do próprio espírito, ou espírico, quando há o envolvimento de outro espírito. Ela apresenta, por isso, características muito diferentes, que vão desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais, que podem levar, até mesmo, à morte física. Temos um caso desses no livro *Condomínio Espiritual*, de Hermínio Miranda, que relata casos de obsessão espiritual que foram acompanhados por um médico americano.

– Mas como o próprio espírito pode se torturar?

– De várias formas, e todas envolvem de-

sajustes conscienciais, em sua maioria, de encarnações anteriores, como na obsessão telepática, quando ficamos remoendo situações como tomar satisfação com algum desafeto, sobre algo que nos desagradou. Lembre-se de que atuamos no plano espiritual diariamente ao dormirmos; na auto-obsessão, quando nossa consciência nos relembra a todo instante a desarmonia que não queremos resolver; na personalidade antiga cristalizada (fixação mental), quando a personagem de uma outra vivência foi tão intensa que o esquecimento reencarnatório não a ocultou da vida presente e ela ressurge a todo instante; na possessão partilhada, quando cultuamos um vício e, assim, atraímos os parceiros da mesma sintonia, que nos agravam as dificuldades.

– Minha nossa! Ouvindo isso, me parece que estamos num hospício.

– Sim, a obsessão é um caso de saúde pública em qualquer plano existencial; damos muito trabalho à providência divina enquanto ainda nos negamos a evoluir autotomados. Os remédios, o perdão, a tolerância, a misericórdia e outros mais nos foram receitados há mais de dois mil anos e estamos tomando-os de forma gradativa. O Espiritismo, na qualidade de ciência, veio trazer esses remédios para o plano concreto, por meio das pesquisas científicas que embasam tudo o que Jesus pregou, validando, assim, a existência de um plano invisível que não pode ser detectado pelos olhos físicos. A obsessão espiritual produz problemas ainda mais graves de saúde e, muitas vezes, não se pode interromper o processo sem que haja o desencarne do encarnado, em que apenas o exercício do amor pode resolver.

– E quais são os casos de obsessão espíri-

tica?

– São aqueles em que alguns espíritos logram adquirir domínio sobre outros. De acordo com o grau e a natureza dos efeitos que produz, podemos classificar em obsessão simples, fascinação e subjugação. Temos, assim, os casos de simbiose, parasitose mental ou vampirismo espiritual, hipnotismo, pensamentos sonorizados e processo alérgico.

– Doenças?

– Se você está pensando no problema de saúde que teve, resalto que não existem doenças, Carlos, existem doentes, para os quais Jesus veio.

– Estava pensando exatamente no caso da psoríase, que é um problema do sistema imunológico. Mas continue, senhor Ari. Como se dão esses casos de simbiose?

– A simbiose pode se dar em diversos graus e trata de processos muito antigos de conluíus de mentes perturbadas, podendo ser útil ou exploradora. No caso da simbiose útil, “o encarnado entrega-se, inconscientemente, ao desencarnado, que passa a lhe controlar a existência, sofrendo-lhe temporariamente o domínio e, em troca, de certa forma, fica protegido contra o assalto de influências ocultas ainda mais deprimentes”. É o caso da maioria de desencarnados que se nega a seguir adiante no plano espiritual e continua por aqui, no convívio familiar, absorvendo a energia da parentela física. Isso também acontece com as vítimas que passam a obsidiar seus algozes, mas aí a simbiose é exploradora, e se essa espoliação atingir um grau alto de vampirismo, teremos a parasitose, que é muito pior para o hospedeiro.

– Então essa é a realidade de um planeta de provas e expiações? Parece um filme de terror!

– Ressignifique esse pensamento, Carlos. Onde observa terror, troque para o desespero da ignorância; em vez de pensar em pessoas más e boas, troque para ignorantes e conhecedores da verdade. Lembre-se de que qualquer desarmonia sempre será uma questão de se negar a aprender.

– Mas não seriam só os ignorantes os usuários dessas técnicas de domínio?

– Não, o hipnotismo, por exemplo, é tão velho quanto o mundo e é recurso empregado tanto por ignorantes quanto por conhecedores da verdade, tomando por base, acima de tudo, os elementos plásticos do perispírito.

– Mas li que os ignorantes utilizam esse conhecimento para induzir a transformação de alguns Espíritos em animais!

– Na realidade, eles só conseguem isso porque esses Espíritos aceitam essa condição como penitência. Vendo por outro ângulo, o hipnotismo é utilizado na reunião de desobsessão para, por exemplo, recuperar um membro faltante do desencarnado.

– Entendi. A técnica é neutra, o que varia é o propósito de seu uso.

– Isso mesmo. Há cegos conduzindo cegos, e o dia virá em que todos evoluirão, apesar das tentativas de fazer fracassar a disseminação da verdade. A esse respeito, Chico Xavier nos descreveu uma técnica de sabotagem que lhe ocorreu, em que ouvia um zumbido e acreditava tratar-se de uma labirintite, quando era uma obsessão por pensamentos sonorizados.

– Como isso ocorreu?

– É igual ao sistema usado na televisão ou no rádio.

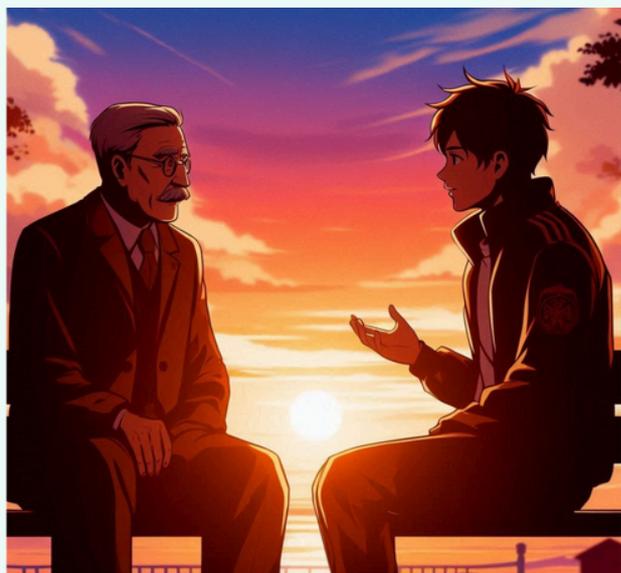
– Estou pasmo! Ainda falta o processo alérgico, né?

– Lembre-se de que o mundo espiritual é a verdadeira pátria, e não o contrário. Quanto ao processo alérgico, o Espírito Dias da Cruz informa no livro Instruções Psicofônicas que a obsessão é um processo alérgico, interessando o equilíbrio da mente. Ele faz uma comparação com o mecanismo de ação da alergia. Nossos pensamentos, definidos por vibrações, palavras ou atos, arrojam de nós raios específicos que podem nos edificar ou destruir. A cólera e a irritação, a leviandade e a maledicência, a crueldade e a calúnia, a irreflexão e a brutalidade, a tristeza e o desânimo funcionam como alérgenos, levando à reação do organismo com vistas ao retorno à harmonia.

Ambos, então, ouvem a campanha para o retorno à reunião de Evangelização, e Carlos, um tanto perplexo, finaliza:

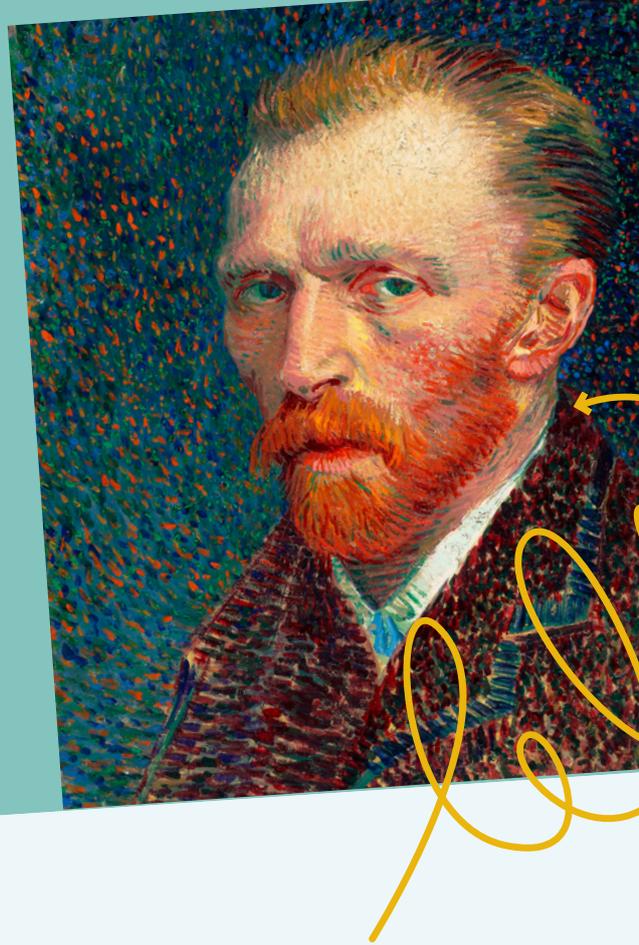
– Acho que tenho material suficiente para pensar, senhor Ari.

– Creia, Carlos, há muito a se trabalhar por dentro e por fora de nós. Apenas entenda que os obsessores somos nós, nos momentos em que nos negamos a aprender. Tenha prazer na caridade que faz e o resto se iluminará. Vamos entrar?



# O TORMENTO ESPIRITUAL PERMEADO NAS PINTURAS DE VAN GOGH

Por Ana Beatriz Carvalho -  
@minutosdaespiritualidade



Vincent van Gogh, conhecido por suas pinturas vibrantes e expressivas, viveu uma vida marcada por uma profunda e dolorosa luta com sua saúde mental. Muitos estudiosos e biógrafos acreditam que Van Gogh sofreu de várias condições psiquiátricas, como depressão severa, transtorno bipolar e epilepsia. No entanto, uma interpretação menos comum, mas intrigante, sugere que Van Gogh possa ter sofrido de obsessão por espíritos perturbados, o que teria contribuído para seu estado mental.

Desde jovem, Van Gogh demonstrava um interesse intenso por questões espirituais e religiosas, influenciado pelo ambiente profundamente religioso em que cresceu. Ele buscava, incessantemente, um propósito maior e uma conexão com o divino, o que se refletia em sua arte e em

sua vida pessoal, aproximando-o da espiritualidade.

As cartas que ele escrevia para seu irmão Theo e amigos revelavam uma mente inquieta, frequentemente atormentada por pensamentos sombrios e visões perturbadoras. Em alguns momentos, ele descrevia sentimentos de profunda angústia e desespero, como se estivesse sendo puxado para um abismo por forças que ele não conseguia compreender ou controlar. Esses relatos podem ser interpretados como sinais de uma obsessão espiritual ou de uma percepção distorcida de uma realidade espiritual negativa.

Suas pinturas, repletas de cores intensas e pinceladas frenéticas, podem ser vistas como tentativas de exorcizar esses tormentos internos, transformando a dor e o caos em beleza visual. No entanto, apesar de sua arte ser um refúgio, não foi

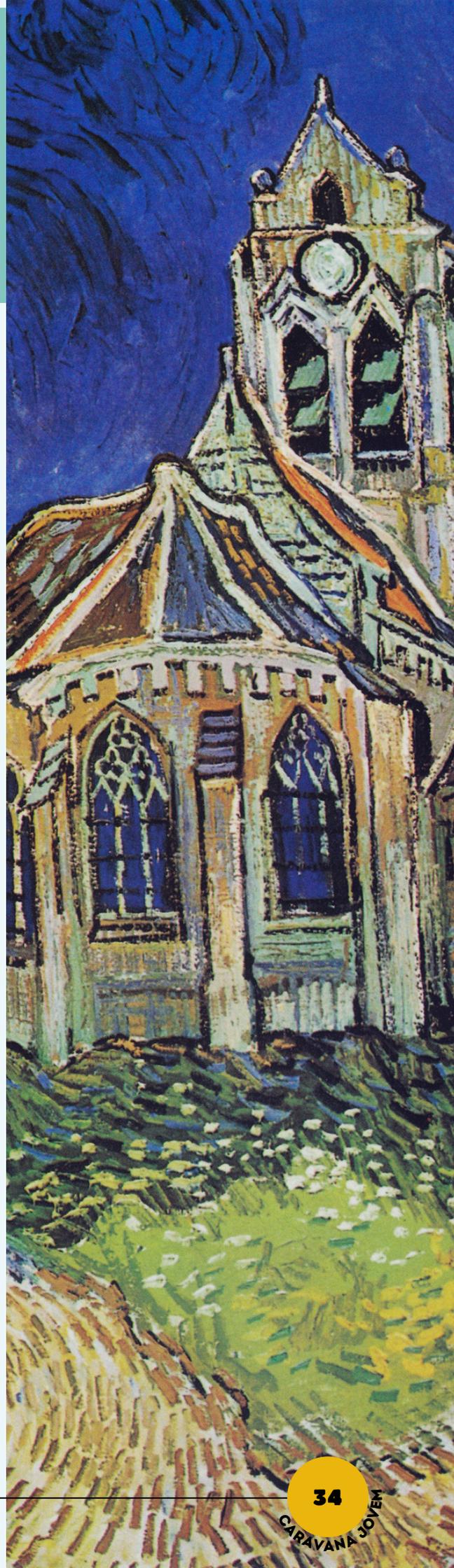
Suas pinturas, repletas de cores intensas e pinceladas frenéticas, podem ser vistas como tentativas de exorcizar esses tormentos internos, transformando a dor e o caos em beleza visual.

suficiente para salvar Van Gogh de seus tormentos internos.

Em 1889, Van Gogh admitiu-se voluntariamente em um asilo em Saint-Rémy-de-Provence, onde continuou a produzir algumas de suas obras mais famosas, mas também enfrentou uma deterioração crescente de sua saúde mental. Acredita-se que ele experimentou episódios de alucinações e desorientação, o que pode ter reforçado sua crença em uma presença espiritual negativa em sua vida.

O final de Van Gogh é frequentemente visto como o resultado de sua batalha perdida contra seus próprios tormentos internos. A obsessão com espíritos perturbados, reais ou metafóricos, pode ter sido uma parte importante dessa luta, influenciando não apenas sua mente, mas também a arte que deixou como legado. Assim, Van Gogh permanece como um símbolo complexo da intersecção entre genialidade criativa e sofrimento mental, bem como sua vida e obra foram impregnadas de uma busca desesperada por paz em meio ao caos espiritual e psicológico.

O exemplo desse pintor mundialmente famoso não é o único. A obsessão espiritual está constantemente presente no mundo, mas isso não significa que não há formas de serem evitadas.



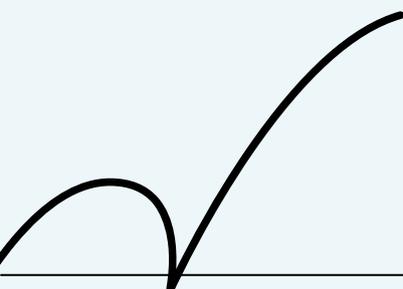


Os Espíritos, quando encarnados ou desencarnados, só são influenciados pelo mal à medida que não resistem às más sugestões, portanto, é importante vigiar e orar para não cair na tentação, mantendo pensamentos elevados, cultivando bons sentimentos e evitando comportamentos que possam atrair Espíritos de baixa moralidade. Em “O Evangelho Segundo o Espiritismo” de Allan Kardec, nos é ensinado que oração, autoconhecimento e elevação moral são formas de prevenção e de cura.

No capítulo 28 do ESE, está a coletânea de preces espíritas, sendo algumas delas direcionadas à proteção e ao auxílio de bons Espíritos, como a que está abaixo:

Para afastar os maus Espíritos:

“Em nome de Deus Todo-Poderoso, que os maus Espíritos se afastem de mim, e que os Bons me defendam deles! Espíritos malfazejos, que inspirais maus pensamentos aos homens; Espíritos enganadores e mentirosos, que os enganais; Espíritos zombeteiros, que zombais da sua credulidade, eu vos repilo com todas as minhas forças e fecho os meus ouvidos às vossas sugestões, mas peço para vós a misericórdia de Deus. Bons Espíritos, que me assistis, dai-me a força de resistir à influência dos maus Espíritos, e as luzes necessárias para não cair nas suas tramas. Preservai-me do orgulho e da presunção, afastai do meu coração o ciúme, o ódio, a malevolência, e todos os sentimentos contrários à caridade, que são outras tantas portas abertas aos Espíritos maus”.



# PÉTALAS DA POSITIVIDADE

Por Mariana Teixeira

**Jovem com pior dor do mundo tem alta. Por ora, ela desistiu da eutanásia!**

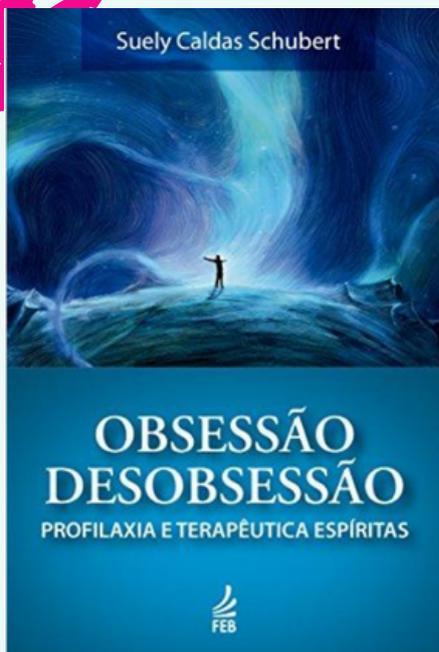
Carol Arruda, uma jovem de 27 anos que sofre com as dores causadas pela Neuralgia do Trigêmeo, conhecida como a pior dor do mundo, passou por uma cirurgia para implantação de neurotransmissores que possivelmente amenizarão as dores insuportáveis que ela sente. Com isso, a jovem, que ia recorrer à eutanásia, agora, olha para o futuro com esperança.

“Estou em busca do alívio da dor, busca pela paz. Vou tentar, sim, esse tratamento que eu não conhecia”, disse Carol, totalmente diferente da jovem que, há algum tempo, fez campanha e vaquinha para arrecadar dinheiro para eutanásia no exterior.



# LIVROS & FILMES

Por Mariana Teixeira



## Obsessão/Desobsessão

Suely Caldas Schubert (2021 – FEB)

Oi, caravaneiros! Nesta edição, trago para vocês um estudo mais aprofundado do tema desta edição! Além de elucidar o leitor sobre os mecanismos da obsessão espiritual, a autora também nos detalha as causas e consequências dessas influências negativas, lembrando-nos de que somos mais influenciáveis pela espiritualidade do que pensamos. Claro e objetivo, rico em relatos e exemplos, esse é um livro importantíssimo tanto para quem é iniciante nos estudos quanto para quem já está há mais tempo no movimento.

O filme se encontra Disponível nas plataformas Prime Video, Youtube Filmes, Apple Tv, Telecine.

## Sozinho? – TV Mundial de Espiritismo (2012)

Dallas Kenikins.

Quantas vezes esquecemos que nós não estamos tão sozinhos quanto pensamos? O curta-metragem "Sozinho?" passa sua mensagem de forma prática e utiliza exemplos do nosso dia a dia para destacar a influência da espiritualidade nas nossas vidas, sobre a importância de cultivarmos bons pensamentos e de sempre estarmos vigilantes com o nosso lado espiritual.

Disponível nas plataformas Youtube ou [tvmde.com](http://tvmde.com)



# PARA DESCONTRAIR



CREDITOS: @SERVOSDELUZ

## AVISOS

### PLANNER DA CARAVANA JOVEM

Chegou o Planner Caravana Jovem 2024!! Feito com muito amor e carinho para vocês caravaneiros, caravaneiras e caravaneires!

Acesse o QR code e baixe o seu!!



### OUÇA O CARAVANACAST!

Está no ar mais uma temporada do Caravanacast. Essa nova temporada está recheada de temas impactantes e reflexões com base na doutrina espírita, sempre com a descontração e uma pitada de bom-humor.

Clique no link ou faça a leitura do QR code e confira!!!



# CHECOU O CARAVANASHOW

Está no ar mais um super projeto da Caravana Jovem, o CaravanaShow: um estudo colaborativo de temas do espiritismo, analisados de uma forma diferenciada, simples e objetiva!

No CaravanaShow a análise dos temas é doutrinária, mas leva em consideração a vivência do espírito encarnado na sociedade e, com isso, vários TABUS serão quebrados!!!

Acesse fazendo a leitura do QR code ao lado ou clicando no link.

<https://encurtador.com.br/iBILM>



[Clique aqui para se inscrever!](#)

# Realização:



# Apoio:



@passatempoespirtita



@espiritismoemtabu



@bomchiquinho\_espiritismo



@Spiritismus



@thiagobrito espiritismo



@geahbrasil



@raonybenjamim



@minutosdaespiritualidade



@leituracommagia



@Mundojovemespirtita

**Distribuição pública e gratuita.**